

ARANHAS THERIDIIDAE DA ILHA DE MARACÁ, RORAIMA, BRASIL. I. NOVA ESPÉCIE DE *ECHINOTHERIDION* E DESCRIÇÃO DA FÊMEA DE *PHORONCIDIA MOYOBAMBA* (ARANEAE).*

Erica Helena Buckup**

Maria Aparecida L. Marques**

ABSTRACT

Echinotheridion urarum sp. n. is described from Maracá Island at Uraricoera River, Roraima, Brazil. The female of *Phoroncidia moyobamba* Levi is described for the first time and new records are given.

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado como parte do Projeto Maracá em 1987-88 (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Royal Geographical Society, Secretaria Especial do Meio Ambiente). A ilha de Maracá, delimitada pelo rio Uraricoera, instituída em Estação Ecológica de Maracá pela Secretaria Especial do Meio Ambiente, tem aproximadamente 100.000 hectares. O resultado preliminar do inventário das espécies de aranhas ocorrentes na mata da área leste da ilha encontra-se em LISE et alii (1989). A mata pluvial de terra firme tem árvores de até 25-40m de altura, mas as aranhas foram coletadas em extrato mais baixo, até 2m de altura.

Objetivamos complementar o inventário com as novidades encontradas nos gêneros *Echinotheridion* Levi e *Phoroncidia* Westwood.

O gênero *Echinotheridion* compreende atualmente cinco espécies: *E. utile* (Keyserling), *E. elicolum* Levi, *E. otlum* Levi e *E. lirum* Marques & Buckup, assinaladas para o norte da América do Sul e *E. cartum* Levi para o Paraguai e Brasil (Mato Grosso e Rio de Janeiro) (LEVI, 1963; MARQUES & BUCKUP, 1989).

Todas espécies foram fundamentadas em fêmeas. LEVI (1980) descreve o macho de *E. cartum*.

* Aceito para publicação em 24.XI.1989. Contribuição FZB nº 372.

** Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN), Caixa Postal 1188; CEP 90001, Porto Alegre, RS, Brasil.

Echinotheridion urarum, sp.n. é descrita com base em único macho coligido na Ilha de Maracá. Descreve-se ainda a fêmea de *Phoroncidia moyobamba*, espécie conhecida apenas pelo holótipo macho procedente do Peru.

As aranhas colecionadas foram depositadas nas coleções do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus e Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCNZ), Porto Alegre.

Abreviaturas usadas no texto: OMA, olhos médios anteriores; OLA, olhos laterais anteriores; OMP, olhos médios posteriores; OLP, olhos laterais posteriores.

Echinotheridion urarum, sp.n.

(Figs. 1-3)

Tipo. Holótipo ♂, MCN 19327, Ilha de Maracá (rio Uraricoera, 3°15'-3°35' N e 61°22'-61°58' W), Roraima, Brasil, 24.III.1987, A.A. Lise leg.

Etimologia. O nome específico é uma combinação arbitrária de letras.

Diagnose. A presença de três grandes processos corneiformes no címbio do palpo (figs. 2, 3) diferencia os machos de *Echinotheridion urarum* dos de *E. cartum*.

Descrição. Carapaça amarelo-clara, levemente pigmentada de preto na região mediana, formando padrão em "V" invertido, com áreas claras atrás dos olhos (fig. 1); palpo com fêmur, patela e tíbia amarelo-claros e címbio amarelo-escuro; pernas amarelas, escurecidas, com exceção das coxas e trocanteres amarelo-claros; esterno amarelo-claro com margem enegrecida e mancha mediana longitudinal castanho-clara, dorso do abdômen levemente rosado com pigmentação preta nos pontos de inserção das cerdas e na região próxima às fiandeiras, marcando faixas transversais na região posterior; alguns retículos brancos esparsos sobre o dorso, sem padrão definido; faixa branca mediana, longitudinal posterior pouco visível; ventre amarelo, levemente escurecido, com um par de manchas brancas entre o sulco epigástrico e as fiandeiras. Carapaça subcircular, levemente mais longa do que larga, mais elevada e estreita na região ocular; fôvea torácica em suave depressão. Fila anterior dos olhos procurva, em vista frontal, e a posterior recurva, em vista dorsal; OMA circulares, os maiores; os laterais subcirculares, contíguos, em tubérculos e OMP subtriangulares; OMA separados um do outro por pouco menos do que seu diâmetro, quase atingindo os OLA; OMP equidistantes, afastados entre si e dos OLP por quase seu diâmetro. Altura do clipeo cerca de duas vezes e meio diâmetros dos OMA. Quelíceras pequenas, aparentemente sem dentes na margem anterior. Enditos convergentes. Lábio sub-retangular, duas vezes e meia mais largo do que longo, fusionado ao esterno. Este, levemente convexo. Abdômen suboval, pouco mais alto do que longo, com cerdas esparsas sobre o dorso. Palpo direito, único, robusto,

com artículos grossos, f mur e patela com quase o dobro da espessura das pernas; c mbio muito desenvolvido e modificado, apresentando três grandes pontas (fig. 2).

Medidas (em mm). Comprimento total 1,36. Carapaça: comprimento 0,56, largura maior 0,53. Abd men: comprimento 0,78, largura 0,68, altura 0,81. Pernas, 1, 4, 2, 3. Comprimento I/II/III/IV: f mur 0,75/0,55/0,41/0,62; patela 0,25/0,22/0,15/0,23; tíbia 0,52/0,35/0,22/0,36; metatarso 0,59/0,39/0,25/0,41; tarso 0,44/0,35/0,31/0,35. Total 2,55/1,86/1,34/1,97.

Phoroncidia moyobamba Levi

(Figs. 4-11)

Phoroncidia moyobamba LEVI, 1964:70, figs. 1-5 (holótipo  , Moyobamba, San Martín, Peru, 20.XII.1946, J.C. Pallister leg., no "American Museum of Natural History, New York"; examinado). BRIGNOLI, 1983:409.

Diagnose. O padrão da forma das placas esclerotinizadas e das impressões do dorso do abdômen (figs. 4,9) distinguem facilmente machos e fêmeas de *P. moyobamba* de todas as demais espécies do g nero. Fêmeas de *P. moyobamba* separam-se das de *P. studo* Levi, 1964, espécie próxima, pelas aberturas do epígino sobre pequena proje o enegrecida, internamente, pelas espermatecas maiores e pelos ductos que correm junto às laterais externas dos receptáculos seminais (figs. 7,8).. Nos machos, o êmbolo   curto em *P. moyobamba* (figs. 10, 11) e longo em *P. longiceps* (Keyserling, 1886). LEVI (1964) refere que *P. studo* pode ser a fêmea de *P. longiceps*.

Comentário. Apesar do macho e das fêmeas de *P. moyobamba* terem sido colecionados em épocas diferentes em Maracá, acreditamos que sejam a mesma espécie. Essa associa o também foi encontrada em macho e fêmea coligidos juntos na Reserva Campina, Manaus, Amazonas. Ilustramos o palpo do holótipo de *P. moyobamba* (fig. 10) onde se v  melhor seu ápice em rela o ao condutor e c mbio.

Descri o da fêmea (da Ilha de Maracá, Roraima, Brasil). Carapaça quase toda encoberta pelo abdômen, castanha enegrecida, mais clara na eleva o torácica. Quelíceras, enditos e pernas castanhos; esterno pouco mais claro. Região cefálica lisa, brilhante; esterno, cl peo e laterais da carapaça fortemente pontuados e algumas pontua es na eleva o torácica. Abd men circular, de dorso convexo, pigmentado de branco, dorso-ventralmente; dorsalmente, com 8 pares de placas, de diversos tamanhos, mais esclerotinizadas no centro do que na margem (fig. 4), além de numerosas pontua es esparsas, mais abundantes na margem. Laterais e região posterior do abdômen pregueadas, com placas alongadas. Toda a região epigástrica esclerotinizada. Ventre (fig. 5) com placas alongadas, subtriangulares e circulares nas late-

rais; atrás da fenda epigástrica, pares de pequenas impressões disciformes e pontuações esparsas sobre o ventre. Fiandeiras com anel esclerotizado. OMA situados numa projeção mediana, olhos laterais em tubérculos. OMA maiores do que os outros, afastados entre si por menos do que seu diâmetro. OMP separados um do outro por 1 1/3 de seu diâmetro.

Medidas (em mm). Comprimento total 2,42. Carapaça: comprimento 0,91 (não incluindo o cinturão posterior, atrás do pedicelo), largura 0,84. Abdômen: comprimento 2,42, largura 2,38, altura 1,50 (sem as fiandeiras). Pernas 4, 1, 2, 3. Comprimento I/II/III/IV: fêmur 0,45/0,42/0,39/0,59; patela 0,26/0,25/0,21/0,28; tibia 0,24/0,19/0,20/0,36; metatarso 0,22/0,20/0,20/0,31; tarso 0,29/0,29/0,29/0,32. Total 1,46/1,35/1,29/1,86.

Varição. Fêmeas variam no comprimento, 1,95-2,42 (7 espécimens); em dois machos respectivamente 1,72 e 1,80 (holótipo 1,6). A diferença de comprimento nas fêmeas é devida ao maior ou menor desenvolvimento do abdômen. As fêmeas de Manaus apresentam apenas parte da pigmentação branca do abdômen.

Distribuição. Peru e norte do Brasil (Roraima e Amazonas).

Material examinado. BRASIL. Roraima: Ilha de Maracá, 1♀, INPA, 12.III.1987, A.A. Lise leg.; 1♀, MCN 18241, 17.III.1987, A.A. Lise leg.; 1♂, INPA, 25.VII.1987, A.A. Lise leg.; 1♀, MCN 18242, 04.XII.1987, E.H. Buckup leg.; 1♀, INPA, 07.XII.1987, E.H. Buckup leg.; 1♀, MCN 18243, 08.XII.1987, A.A. Lise leg. Amazonas: Manaus, Reserva Campina: 1♂, 1♀, MCN 18484, 25.IV.1973, L.P. Albuquerque leg.; 1♀, INPA, 22.I.1973, L.P. Albuquerque leg.

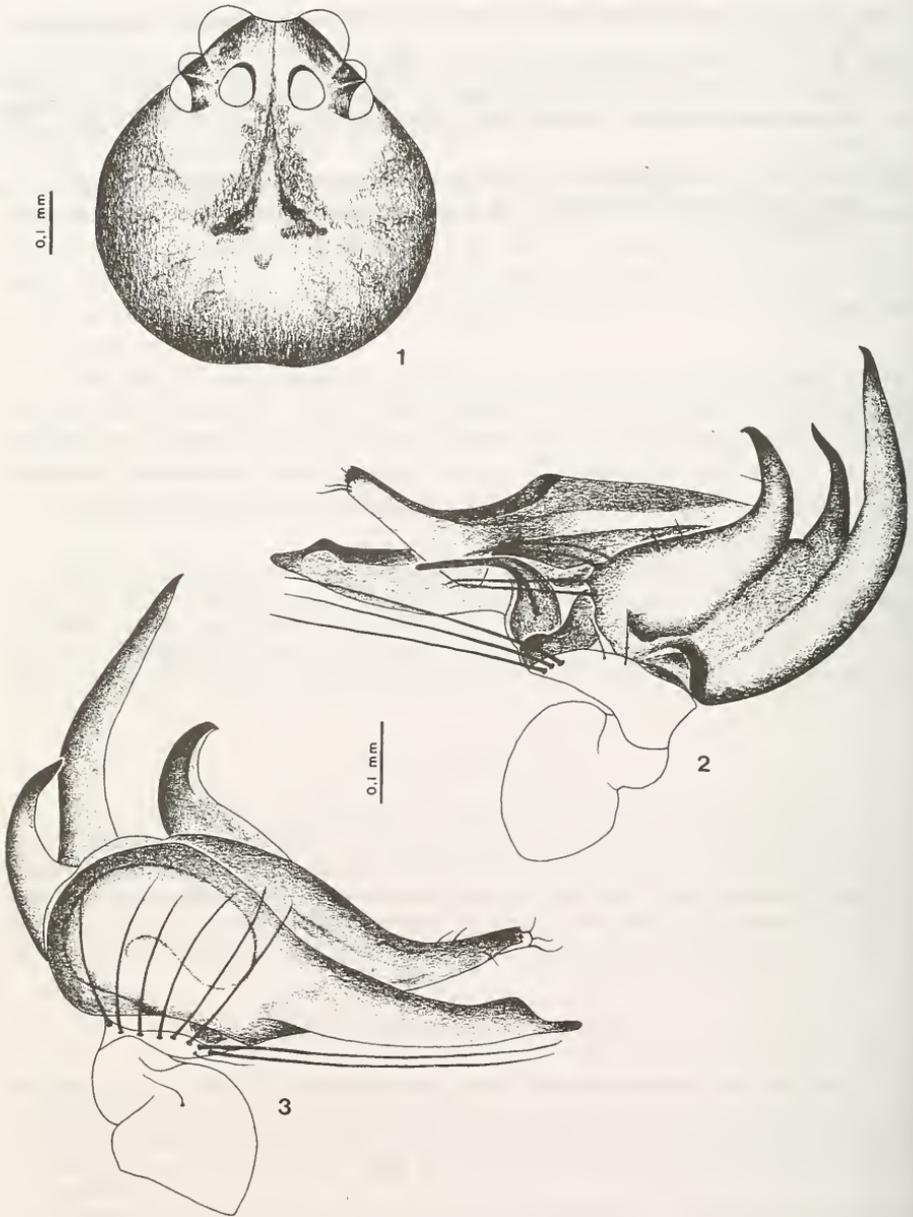
AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Angelo dos Santos (INPA), Coordenador do Projeto Maracá no Brasil, ao Dr. Victor Py-Daniel e Dr. José Albertino Rafael (INPA) e Dr. Arno A. Lise (MCNZ) pela oportunidade de participar do inventário da araneofauna da Ilha de Maracá. À Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA) pelo apoio logístico em Boa Vista. Ao Dr. John Hemming, Presidente da Royal Geographical Society, pelo constante estímulo e interesse. Ao Dr. Norman I. Platnick, Curador do American Museum of Natural History, pelo empréstimo de holótipo.

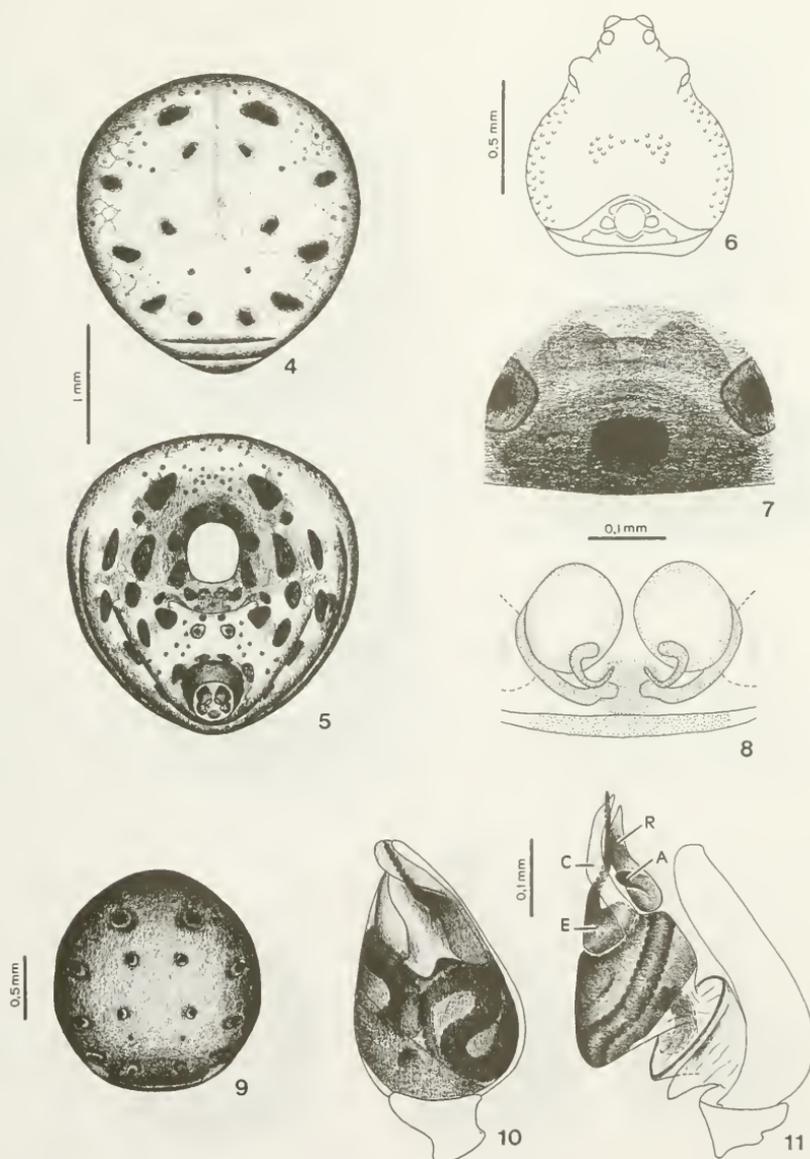
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRIGNOLI, P.M. 1983. *A Catalogue of the Araneae described between 1940 and 1981*. Manchester, Manchester University Press. 755p.
- LEVI, H.W. 1963. American spiders of the genus *Achaearana* and the new genus *Echinotheridion* (Araneae, Theridiidae). *Bull. Mus. comp. Zool. Harv.*, Cambridge, Mass., **129**(3): 187-240.
- . 1964. American spiders of the genus *Phoroncidia* (Araneae: Theridiidae). *Bull. Mus. comp. Zool. Harv.*, Cambridge, Mass., **131**(3): 65-86.

- . 1980. The male of *Echinotheridion* (Araneae: Theridiidae). *Psyche*, Cambridge, Mass., **87**(3-4):177-9.
- LISE, A.A.; BUCKUP, E.H.; MARQUES, M.A.L. 1989. Aranhas da ilha de Maracá - Roraima, Brasil. In: RATTER, J.A. & MILLIKEN, W. **Maracá Rainforest Project; Invertebrates & Limnology**; Preliminary Report. Edinburgh, INPA, RGS, SEMA. p.51-3. [Não publicado].
- MARQUES, M.A.L. & BUCKUP, E.H. 1989. Duas novas espécies de Theridiidae (Araneae) dos gêneros *Cerocida* e *Echinotheridion* do Amazonas, Brasil. *Iheringia*, Sér. Zool., Porto Alegre, (69): 101-7.



Figs. 1-3: *Echinotheridion urarum*, sp.n., holótipo macho: 1. carapaça, dorsal; 2-3. palpo direito.



Figs. 4-11: *Phoroncidia moyobamba*. 4-8. Fêmea: 4. abdômen, dorsal; 5. abdômen, ventral; 6. carapaça, dorsal; 7. epígino, ventral; 8. epígino, dorsal (clarificado). 9-11. Macho: 9. abdômen, dorsal; 10. palpo do holótipo; 11. palpo esquerdo, expandido (Maracá). (A, apófise média; C, condutor; E, êmbolo, R, radix).